



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

COMPOSIÇÃO DE MICROALGAS EM CRIADOUROS E CONTEÚDO ESTOMACAL DE IMATUROS DE ANOPHELES EM MANAUS

Adriano N Arcos^{1,3*}, Climéia C Soares², Fábio O Roque¹, Wanderli P Tadei³

1. Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Conservação, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 79070-900, Brasil; 2. Laboratório de Plâncton, Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, Manaus, 69067-375, Brasil. 3. Laboratório de Malária e Dengue, Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, Manaus, 69067-375, Brasil. *Correspondência para adriano.bionobre@gmail.com

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de Comunidades/Pôster

As algas apresentam uma grande diversidade de formas e essa característica contribui muito para a sua flutuabilidade e permanência na zona fótica. As larvas de culicídeos se desenvolvem em diferentes tipos de criadouros e nesses ambientes estão presentes detritos, macrófitas e microalgas que fazem parte da dieta desses organismos e de outros organismos aquáticos. Estas algas favorecem o desenvolvimento de larvas de *Anopheles* e outros culicídeos pelo suporte nutricional, além de oxigenarem a água e servirem como importantes bioindicadores. O objetivo deste estudo foi conhecer a diversidade de fitoplâncton presente em criadouros naturais e artificiais e relacionar com a encontrada no conteúdo estomacal das larvas de anofelinos. As coletas foram realizadas em criadouros naturais, transição e alterados, localizados na zona periurbana de Manaus. O fitoplâncton foi coletado com rede de coleta na borda do criadouro e o material fixado em solução Transeau 1:1, analisado de forma qualitativa em microscópio. As larvas de anofelinos foram coletadas com concha entomológica, fixadas em solução Macgregor e identificadas utilizando chaves dicotômicas específicas. As larvas foram dissecadas e retirado o conteúdo estomacal para maceração e identificação das microalgas presentes. Foram identificados oito espécies de anofelinos, com maior abundância de *A. triannulatus*, *A. darlingi* e *A. nuneztovari* em criadouros naturais e em transição. A comunidade de fitoplâncton foi maior nos criadouros mais naturais, apresentando um total de espécies para o ambiente e conteúdo estomacal de 62 e 28 respectivamente, onde o grupo Chlorophyta apresentou a maior frequência em ambos. Foi identificado agrupamento de criadouros de acordo com a similaridade e distribuição das espécies ($R= 0,9353$) nessas três classificações (natural, transição, alterado). *A. triannulatus* foi associado com ambientes naturais, *A. nuneztovari* em ambientes alterados e espécies como *A. darlingi*, *A. albitarsis* e *A. oswaldoi* em criadouros em transição, este último contendo o principal vetor da malária.

Agradecimentos: Agradecemos ao laboratório de Plâncton e Malária e Dengue do INPA, Ecologia da UFMS e suporte do CNPq, CAPES, FAPEAM.